

A Boa Nova

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO

Suplemento Português da Revista "The Good News" de Março-Abril 2010

Ensine os Seus Filhos com o Estudo da Bíblia em Família

A maior responsabilidade dos pais é a de transmitir aos filhos a sua fé e o seu entendimento espirituais. Aqui estão conselhos de como ensinar a palavra e o caminho de Deus aos seus filhos.

Por Don Hooser

Timóteo foi abençoado com algo muito precioso. O apóstolo Paulo fez-lhe lembrar, “desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação” (2 Timóteo 3:15). Pense! Antes de atingir a maior idade, Timóteo já estava familiarizado com as escrituras do livro da instrução de Deus! Isso quanto valia? Incalculável!

Paulo também lembrou Timóteo, “permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido,” as Sagradas Escrituras (versículo 14). Qual era essa fonte?

Lendo-se 2 Timóteo 1:5 ela é perfeitamente óbvia, onde Paulo escreveu: “trazendo à memória a fé



não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice.” A sua mãe e a sua avó ensinaram-lhe a Palavra de Deus e foram modelos exemplares de fé!

Os pais têm a responsabilidade principal em ensinar a palavra e o caminho de Deus aos seus filhos, e às vezes os avós e outros membros da família podem ajudar também.

No respeitante às palavras de Deus, Moisés foi inspirado a escrever: “e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos” (Deuteronómio 4:9). Porque é que isto é tão importante?

Primeiro, a Palavra de Deus é de longe o assunto mais importante para as nossas crianças! Ela deve ter prioridade sobre todos os outros

istockphoto/Glenn Frank

assuntos que desejamos os nossos filhos aprendam.

Segundo, a infância é de longe a melhor altura para se começar a aprender a Palavra de Deus. As crianças são naturalmente mais educáveis e dóceis nessa idade. Como diz o ditado: “de pequenino se torce o pepino.”

A Palavra de Deus é de longe o assunto mais importante para as nossas crianças! Ela deve ter prioridade sobre todos os outros assuntos que desejamos os nossos filhos aprendam.

A maior parte dos pais desejam ser bons provedores, como somos aconselhados em 1 Timóteo 5:8. Mas Deus quer que nós forneçamos a alimentação espiritual para uma vida santa que resultará em vida eterna! De outro modo, nós seremos culpados de negligência espiritual infantil.

Minha esposa e eu recordamos os tempos de alegria de quando os nossos três rebentos estavam a crescer. Esses tempos contêm inúmeras memórias preciosas vividas em estudo da Bíblia e em oração em família. Aprendam a fazer isso com os vossos filhos e serão grandemente inspirados e

recompensados, mesmo enquanto os vossos filhos aprendem e crescem espiritualmente.

Grandes linhas de orientação em Deuterónimo 6

Agora olhemos cuidadosamente para as instruções de Deus em Deuterónimo 6 posto que há

muita mais verdade espiritual no Velho Testamento, incluindo esta passagem, do que a maior parte das pessoas pensam. Primeiro repare-se no versículo 5: “Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.” Para nós ensinarmos com sucesso os nossos filhos e netos, temos de nós próprios amar por completo os caminhos de Deus.

Continuando nos versículos 6 e 7: “Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem

e quando se levantarem” (BLH – ênfase adicionada). Esta passagem diz-nos para ensinarmos as verdades de Deus e falarmos então acerca delas tendo conversações interactivas com os nossos filhos sobre como viver de acordo com essas verdades.

O ensino implica uma aplicação concentrada no estudo da Bíblia em família, enquanto “*repitam*” implica conversações e comentários casuais acerca dos princípios divinos.

O resto do versículo 7 mostra que estas “conversas,” muitas vezes breves, podem ter-se em qualquer lugar e ocasião do dia enquanto nos ocupamos com outras actividades. Estes muitos momentos quando os ligamos a experiências da vida real com os pontos de vista de Deus podem beneficiar tanto como os tempos de estudos.

“*Repitam essas leis em casa*” quer dizer em qualquer ocasião em que a família está em casa. Tomem a oportunidade da reunião! Os filhos crescem depressa. Parem e aproveitem as ocasiões sempre que elas surjam, porque podem não vir a ter outra vez a mesma

Se deseja saber mais....

Quem somos: Esta literatura é distribuída gratuitamente pela Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, que tem ministros e congregações em muitas partes do mundo.

Nós encontramos as nossas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é a de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Gratuito: Jesus Cristo disse: “de graça recebestes, de graça dai” (Mateus 10:8). A Igreja de Deus Unida oferece esta e outras publicações gratuitamente, como um serviço educacional no interesse público.

Estamos agradecidos pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja, e doutros colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta obra. Não solicitamos fundos do público em geral. No entanto, aceitamos de bom grado contribuições em ajuda a partilharmos esta mensagem de esperança com outros. Todas as receitas são auditadas por uma firma independente de auditoria.

Igreja de Deus Unida, P.O. Box 541027, Cincinnati, OH 45254-1027, EUA

www.revistaboanova.org

As escrituras citadas são extraídas da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC). Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referenciada com as seguintes abreviações: ARA: Almeida Revista e Atualizada; ACF: Almeida Corrigida e Fiel; BLH: Bíblia na Linguagem de Hoje; NVI: Nova Versão Internacional.

© 2010, Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Todos os direitos reservados.

oportunidade para natural e confortavelmente ensinar a mesma lição.

E “*fora de casa*” significa usar o tempo em conversação de assuntos significantes enquanto se anda ou viaja. Caminhar e tratar de assuntos em conjunto pode ser um momento de muita inspiração para se observar e falar acerca das maravilhas da criação de Deus.

Viajar juntos no carro pode ter vantagens, se os seus filhos tiverem vontade de falar. Utilize tais oportunidades para falar com os seus filhos, lembrando-se de que por vezes é melhor estar-se atento e ouvir do que falar (para manter a atenção ao volante).

Como é que isto pode funcionar na prática? Alguém (sem ser o motorista!) pode ler alguma coisa e então todos podem falar sobre o que foi lido. Pode-se ouvir um sermão ou um estudo da Bíblia gravados. Pode-se falar sobre o assunto de um sermão acabado de se ouvir, no culto da igreja, quando de vai de regresso a casa. O ir e o regressar dos cultos é uma boa oportunidade para tornar o dia de Sábado espiritualmente proveitoso.

“*Quando se deitarem*”, isto é, à hora de ir para a cama. Esta é uma boa ocasião do dia para a família fazer um estudo bíblico. Pode ser a melhor ocasião do dia para uma oração em família, a qual também é muito importante. Também é uma boa ocasião para se falar sobre os acontecimentos do dia. As crianças gostam disto, quanto mais não seja, pelo menos, para estarem acordadas até um pouco mais tarde.

“*Quando se levantarem*”, isto sugere começar-se o dia por agarrar as oportunidades de falar sobre os valores, virtudes e estilo de vida de Deus. Para muitas famílias, a melhor ocasião do dia

para fazer um estudo bíblico em família pode ser esta, antes de alguém sair ou de o telefone começar a tocar. Nessa altura ninguém tem a sua mente ocupada com um cento de coisas. Ganha-se assunto para pensar para o resto do dia. Põe-se mesmo Deus em primeiro lugar na ordem do dia.

Deuteronómio 6:8 diz acerca das palavras de Deus: “*Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testearas entre os teus olhos.*” Isto quer dizer que as palavras de Deus devem guiar o nosso comportamento e os nossos pensamentos.

Alguns dos benefícios são a maior convivência, união e proximidade familiares. Enquanto se aprende a amar a Deus, as famílias também se aproximam mais umas das outras em amor!

Isto relaciona-se com Hebreus 8:10 — nós queremos ajudar a inculcar as leis de Deus no espírito dos nossos filhos e a “*escrevê-las nos seus corações.*” Outra coisa que ajuda a infundir a Palavra de Deus é memorizar versículos importantes. Encorajem os vossos filhos a aprender versículos importantes enquanto têm memória forte.

“*E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas*” (Deuteronómio 6:9). As ajudas visuais são proveitosas, especialmente para crianças. Por exemplo, muitas famílias expõem em suas casas quadros com os Dez Mandamentos, para se lembrarem da importância das leis de Deus.

Linhas de orientação de estudo da Bíblia em família

Agora mais acerca do estudo da Bíblia em família. Ele pode ser valioso para um casal mesmo sem filhos em casa, mas deve ser definitivamente uma prioridade de

topo quando há crianças.

A finalidade é notavelmente compensadora. O objectivo é o conhecimento de Deus e “as palavras da vida eterna” (João 6:63, 68). Os meios para se alcançar esse fim é o estudo da Bíblia em família, o qual pode ser e deve ser uma agradabilíssima interactividade familiar com excelentes benefícios colaterais.

Alguns dos benefícios são a maior convivência, união e proximidade familiares. Enquanto se aprende a amar a Deus, as famílias também se aproximam mais umas das outras em amor!

Um outro benefício é que subtilmente ensinamos os nossos filhos a fazerem-se leitores e a gostar da leitura. Alguns destes benefícios provêm de leitura alta em família sobre qualquer coisa. Com a televisão moderna, filmes e vídeos, nós já não vivemos numa cultura só de imprensa, mas também numa de imagem. As crianças estão crescendo sem aprender a ler bem e com pouco interesse em leitura. Isto é muito desvantajoso para os seus futuros.

Com o estudo da Bíblia em família tem-se o benefício de se ler em conjunto com os assuntos relativos a ela mais o de se obter o conhecimento, o entendimento e a sabedoria espirituais de Deus!

Você pode fazer isso!

Alguns pais sentir-se-ão inadequados ou receosos só de pensar em conduzir o estudo da Bíblia em família. Orem sobre isso e confiem em Deus! Com a ajuda de Deus podem fazer isso.

Permitam-Lhe servir-se de vós neste ministério para com os vossos filhos.

É bem simples.

Primeiro, dêem o exemplo e deixem os vossos filhos ver-vos estudar a Bíblia. Depois sigam as sugestões que se seguem para o vosso próprio estudo da bíblia em família.

Com que frequência desejará ter estudo da Bíblia em família? Deuteronómio 6 indica, se possível, todos os dias em que a família está junta. Renovações regulares e instruções diárias são de muito valor. É duplamente importante ter-se estudos da Bíblia em família no dia do Sábado de Deus.

É duplamente importante ter-se estudos da Bíblia em família no dia do Sábado de Deus.

Que tempo devem durar as sessões? Não há necessidade de serem excessivamente longas. Lembrem-se que as crianças têm uma amplitude de atenção curta e não se deve desviá-las com sessões prolongadas. À volta de 15 a 20 minutos por dia pode ser suficiente. A frequência regular é o mais importante. Ela cria um bom hábito, e muitas lições pequenas acumulam muito tempo.

Para os filhos ainda muito jovens, é vulgarmente melhor estudarem vocês próprios uma história da Bíblia e depois contarem-na com as vossas próprias palavras. Ou usem livros com histórias da Bíblia que estejam escritas mais para a idade das crianças. Sejam todavia cautelosos com a selecção dos livros. Eles variam consideravelmente na exactidão do texto e nas ilustrações e no modo como ensinam as lições principais. Uma selecção pobre pode fazer mais

mal do que bem.

Cobrir uma variedade de tópicos com acessos variados

Quando começar a ler a Bíblia aos vossos filhos usem uma tradução moderna e fácil de entender. Escolham partes que sejam fáceis de compreender e especialmente proveitosas para eles. Algumas das coisas mais benéficas para ler são histórias do Velho e do Novo Testamentos, ensinamentos da vida Cristão, o livro dos Provérbios e tudo sobre as leis de Deus e os dias de festa (com os vossos comentários sobre as lições que elas contêm).

Quando lerem a Bíblia podem parafrasear o texto. Saltar ou

mudar palavras que sejam muito difíceis para a criança. Juntar palavras ou frases que explicarão ou amplificarão o significado sem distorção.

O estudo da Bíblia em família pode incluir coisas que estão relatadas pela Bíblia bem como sobre ela própria. Publicações como as que são oferecidas gratuitamente pela *A Boa Nova* são uma excelente leitura de investigação quando as crianças têm idade suficiente para compreendê-las e apreciá-las. Quando os filhos amadurecem, a nossa revista gratuita inglesa *Vertical Thought* (www.verticalthought.org) está disponível para assistir as pessoas jovens a progredir as suas relações com Deus.

Pode usar secções interessantes de livros de referência da Bíblia, incluindo mapas e outros produtos gráficos. Pode usar excertos de livros sobre a história e culturas

dos tempos da Bíblia. Em certas ocasiões pode querer ler histórias e artigos de fontes não bíblicas que ensinam certos morais ou virtudes.

As crianças aprendem melhor se o ensino for interactivo e mantém-nas envolvidas no assunto. Encorajem-nas a fazerem perguntas e comentários.

Há muitos jogos disponíveis da Bíblia e auxiliam o ensino e a aprendizagem dela. Alguns deles nem se precisam de comprar e outros podem-nos fazer vocês próprios. Fazer um jogo da Bíblia com um questionário pode ser engraçado ao mesmo tempo que reforça a nossa memória.

Para quem tem computadores, há cada vez mais pacotes de “software” relacionados com a Bíblia, incluindo jogos (conquanto a exactidão e aconselhamento destes precisem de ser escrutinados, tal com todo o material relativo à Bíblia). Uma site com jogos interessantes para a juventude é www.BibleActivitiesZone.com.

Muitas histórias da Bíblia e outras histórias Cristãs têm sido gravadas, quer em áudio quer em vídeo. Podem assistir o vosso próprio ensino utilizando-os com os vossos filhos, se forem adequadamente apresentados.

Há tanta coisa sábia e maravilhosa para ensinar! Ensine aos seus filhos tudo acerca de Deus, as Suas poderosas obras, as Suas promessas e profecias, as Suas leis e caminhos, os Seus Dias Santos, o Seu grande e misericordioso plano de salvação! Ensine acerca de Jesus Cristo, incluindo a Sua vida, ensinamentos, sacrifício e a Sua futura vinda para governar este mundo em amor! Ensine-os como amar a Deus e como amar as pessoas.

(Ver “Estudo,” página 7)

Qual é a verdadeira história de Jesus Cristo?

Quem foi Jesus? Poucos disputarão que um homem de nome Jesus viveu há 2.000 anos e que foi um grande mestre que influenciou o mundo desde a Sua era em diante.

Ele fez uma declaração de uma audácia de cortar a respiração — de que era o verdadeiro Filho de Deus. Durante a maior parte da sua vida Ele dirigiu somente um pequeno grupo, pessoas que acreditavam n'Ele e O consideravam como o seu prometido Salvador e Rei. Mais tarde muitos outros vieram a acreditar, como resultado do testemunho daqueles seguidores, que Ele era o Filho de Deus.

Contudo, na Sua época, as autoridades religiosas rejeitaram-No como o Filho de Deus. Muitas das Suas afirmações eram tão contrárias aos ensinamentos e tradições dessas autoridades, que opuseram-se a Ele e eventualmente conseguiram executá-Lo.

De igual modo a liderança romana da região também O viam como uma ameaça e tornaram-se cúmplices na Sua execução, sendo esses os actuais executores. As religiões daquele tempo opuseram-se ao desenvolvimento dos Seus ensinamentos e serviram-se de meios ilegais e violentos para tentar destruir a Igreja que Ele fundou. Também o governo de Roma perseguiu vigorosamente os seguidores deste mestre Judeu da Galiléia.

Controvérsia sobre Jesus

Cristo hoje mantém-se uma figura controversa. Os registos da

vida de Jesus nos Evangelhos têm sido postos em dúvida de muitas formas. Por exemplo, os autores dos Evangelhos apresentaram os milagres de Cristo como sobrenaturais. Hoje, contudo, muitos racionalizam-nos como uma função normal da natureza mal conhecida na altura, ou simplesmente descartam-nos por completo como fábulas.

Muitos aceitaram uma aparência de Jesus bastante diferente daquela que Ele realmente tivera há 2.000 anos atrás

Ainda uma outra e mais moderna reconstrução da vida de Jesus aparece agora em livros e filmes. Assim, muitas pessoas têm acabado por aceitar uma aparência popular de Jesus muito diferente daquela que Ele realmente tivera há 2.000 anos atrás. Estes retratos dão uma imagem incorrecta de Cristo. Filmes como *A Última Tentação de Cristo* e a peça teatral *Jesus Cristo Super Star*, juntamente com incontáveis produções televisivas, têm deixado fortes impressões nos nossos espíritos e no processo distorceram o verdadeiro Jesus histórico, como veremos.

Certamente, podem-se indicar variações de crenças e práticas daqueles que disseram ser seguidores de Jesus através dos

séculos e com todo o direito perguntar: “Afinal quem é o verdadeiro Jesus? E por que é que eu O devo querer seguir?”

Certamente se tomarmos literalmente os Seus depoimentos tal como registados pelos Seus seguidores do primeiro século e então consideramos tudo o que aconteceu depois, facilmente nos podemos aperceber que a maior parte dos que professaram seguir Jesus ao longo dos séculos não O seguiram na realidade — e o mesmo é verdadeiro nos nossos dias.

Até se pode concluir que isto é de esperar — que Jesus ensinou bonitas mas impraticáveis ideias, coisas que não podem realmente funcionar no mundo real. E então, talvez o ditado, “o problema com o Cristianismo é que ele nunca foi posto em prática,” contém muita verdade em si. Tal como uma vez disse Mahatma Gandhi, “de Jesus eu gosto, mas dos seus seguidores não sei.”

Descobrimo o verdadeiro Jesus

Qual é a história verdadeira? Pode-se ter a verdadeira imagem de Jesus, passados 2.000 anos de diferentes pontos de vista? Em quem confiar quando tentamos encontrá-la?

Para conhecermos o verdadeiro Jesus tem-se de incluir o facto que *o que Ele realmente ensinou, e o que realmente fez, é essencial para a vida eterna*. Orando a Seu Pai, Jesus disse, “*E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único*

Deus verdadeiro e a *Jesus Cristo, a quem enviaste*” (João 17:3, grifo nosso).

Fez Jesus o que os registos mostram? Foi Ele, e é Ele, o que declarou ser? Pode isso ser provado historicamente? Ou estamos simplesmente limitados a aceitar isso com uma fé cega?

E então, talvez a mais importante das questões: *Isso tem alguma importância real?*

Ponha-se o assunto deste modo: Se a história de Jesus é um mito, se os acontecimentos reportados da Sua vida, juntamente com as Suas reclamações e ensinamentos são fabricação de um pequeno grupo de conspiradores, então claramente isso *não é* importante. Então, encontramos-nos na situação de poder determinar o significado da vida humana pela nossa própria imaginação.

Mas se Jesus Cristo é quem diz que Ele foi — o Filho de Deus que veio à terra para viver como ser humano, que morreu pela mão dos Seus semelhantes, e que ressuscitou da morte passados três dias e três noites — *então isso muda tudo.*

Só pelo simples acontecimento de Deus viver e morrer como homem, estaremos perante o mais espantoso acontecimento da história inteira da humanidade. Ele põe-nos a todos numa situação que requer de nós toda a nossa atenção porque, em última análise, deixa-nos totalmente responsáveis pela escolha que fizermos.

Podemos saber? Para analisar e responder às maiores questões que pessoas, inteligentes e racionais, naturalmente fazem ao tentar compreender a verdadeira história de Jesus Cristo, encomendam o nosso livro *“Jesus Cristo – a Verdadeira História”* que é disponível no nosso site www.revistaboanova.org. **BN**

Quando e com quem frequência devem os cristãos observar a “Ceia do Senhor”?

A expressão “a Ceia do Senhor” é usada uma única vez no Novo Testamento em 1 Coríntios 11:20, dizendo que “quando vos ajuntais num lugar [para observar a Páscoa], *não é para comer a Ceia do Senhor.*”

Jesus Cristo usou sempre o termo ‘Páscoa.’ Ele guardou a Páscoa (Lucas 22:8, 11, 15) com os novos símbolos do pão e vinho, na data especificada em Levítico 23 para a sua celebração anual, nomeadamente no dia 14 de Nisã (também conhecido como Abibe) do calendário hebraico.

A Páscoa é uma memória do aniversário da morte de Cristo (1 Coríntio 5:7; 11:20-27), e assim os cultos desta memória devem de ser observados uma vez por ano. Este é certamente o costume tal como descrito bíblicamente.

O Novo Testamento demonstra que os Cristãos continuaram a observar os festivais anuais (como mencionados em Levítico 23) nas datas ou nos períodos determinados por Deus. Quando jovem, Cristo observou a Páscoa anualmente no seu devido dia: “Ora, todos os anos, iam seus pais a Jerusalém, à Festa da Páscoa” (Lucas 2:41). Ele continuou essa prática com os Seus discípulos (Lucas 22:7-15).

Após a Sua morte e ressurreição, a Igreja, como descrito na Bíblia, continuou a guardar os dias Santos de Deus no seu tempo devido. Por exemplo, Lucas regista que os seguidores de Cristo se reuniram para observar a Festa de Pentecoste: “Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar” (Atos 2:1).

Não existe qualquer indicação bíblica de que a Igreja tenha adicionado outros dias de festa, ou que tenha alterado as datas dos dias ordenados por Deus para os Seus Festivais. A frase em 1 Coríntios 11:26 que diz, “todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice,” meramente demonstra que pelo facto de observarem a Páscoa do Novo Testamento anualmente no período previsto, os membros da Igreja “anuncia[m] a morte do Senhor, até que venha.”

A Bíblia é específica ao declarar a guarda anual da Páscoa, e a história regista que a Igreja Cristã, durante os primeiros séculos, observou a prática da celebração anual da Páscoa.

A Páscoa do Novo Testamento, como um memorial do aniversário da morte de Cristo, é para ser guardada anualmente, tal como os outros festivais são observados anualmente, e não quando convenha aos homens.

De acordo com o exemplo de Jesus Cristo e dos Apóstolos, nós devemos guardar a Páscoa após o pôr-do-sol ao início do 14º dia do primeiro mês do calendário hebraico. (Vejam as datas nas páginas 38 e 39 do nosso livro *O Plano Dos Dias Santos De Deus: A Promessa de Esperança Para Toda a Humanidade*. Podem descarregar este livro do nosso site www.revistaboanova.org). **BN**

Correção Tipográfica

No artigo do *Carnaval da Boa Nova* de Janeiro-Feveireiro 2010, página 7, o trecho bíblico citado “chorando a morte do deus Tamuz” é Ezequiel 8:14, BLH.

“Europa” (Continuação da página 8)

Comunidade Económica Europeia ... um ajudante-secretário do Paul-Henry Spaak, o ministro de negócios estrangeiros Belga nessa altura, relembra-se que o seu chefe disse, ‘Acham que lançamos a primeira pedra dum novo Império Romano?’ O secretário comentou, ‘Todos nós nos sentimos mesmo Romanos nesse dia.’

É óbvio que a ideia de estabelecer um novo Império Romano estava na mente dos fundadores originais da corrente organização de nações europeias. E essa ideia se firma cada vez mais com a vitória sobre várias dificuldades de integração. Com o andar do tempo, uma maior cooperação e unidade em áreas económicas e militares são alcançadas. O tempo dirá até onde e

com que rapidez esse processo irá.

A Boa Nova

Ao fim desta era, todas as nações serão severamente castigadas por acontecimentos trágicos. Mas, ao final, as nações chegarão à conclusão de que Deus Todo-Poderoso é o Governante Supremo das nações dos homens, como nos disse inúmeras vezes o Profeta Ezequiel “e saberão que eu sou o SENHOR” (Ezequiel 7:27; 25:17; 29:21, etc.).

Esta profecia terá o seu apogeu quando Jesus Cristo voltar como Rei dos reis e Senhor dos senhores. “O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 11:15 ARA). O Próprio Jesus Cristo

estabelecerá a Sua família governante na terra (Apocalipse 5:10; 20:4-6).

Isto é, na verdade, uma profecia que deve encher o caro leitor de esperança. A humanidade sobreviverá aos dias difíceis no futuro, durante os quais uma União Europeia terá um papel profético, e então haverá um mundo cheio de prosperidade, paz e razão de viver bem além dos nossos sonhos!

Esta é a mensagem da Boa Nova do Reino de Deus. Esta é a razão pela qual a revista “*A Boa Nova*” dedica tanto espaço e esforço jornalísticos aos acontecimentos na Europa. Para ter um entendimento melhor acerca do profetizado e vindouro Reino de Deus, visite o nosso site www.revistaboanova.org e encomende a sua cópia do livro “*O Evangelho do Reino de Deus.*” **BN**

“Estudo” (Continuação da página 4)

O livro de Provérbios está repleto de sabedoria simples, prática, fácil de se compreender. Além disso é redigido como sendo um pai a falar para um filho, auxiliando-nos, pois, como pais, a ensinar os nossos filhos duma maneira gentil, paciente e afectuosa. “Filho meu, ouve a instrução de teu pai e não deixes a doutrina de tua mãe” (Provérbios 1:8).

Faça do estudo da Bíblia em família um tempo positivo e agradável

Muito do sucesso do estudo da Bíblia em família dependerá da atitude dos vossos filhos para com esse estudo e da espécie de memórias que têm dele. Por isso lutem por torná-lo numa tradição familiar relaxante e alegre para que eles apreciem esse período como algo muito especial.

Os pais que conduzem

regularmente o estudo da Bíblia em família consideram isso ser para eles uma grande bênção. Eles sentem grande satisfação e alegria nessas ocasiões especiais por partilhar dos tesouros da Palavra de Deus com os seus filhos.

Agora uma palavra especialmente para os pais. Muitos pais entregaram às mães a maior parte do ensino e da educação dos seus filhos. Mas, quando os pais estão presentes, Deus quer que eles assumam a maior parte do ensino e de delicadamente tomar a liderança, sendo cuidadosos na maneira que façam esse ensino.

“Vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor” (Efésios 6:4).

O nosso objectivo deve ser o de inspirar os nossos filhos a ter “o amor da verdade para se salvarem” (2 Tessalonicenses 2:10). Nós precisamos de ensinar aos nossos filhos que “toda

Escritura divinamente inspirada é proveitosa” (2 Timóteo 3:16).

O contexto alargado destas duas passagens fala como a perseguição e os ensinamentos enganadores piorarão no fim desta era presente do homem. Para permanecermos fiéis a Deus durante estas dificuldades, nós e os nossos filhos precisamos de estar bem preparados com a Palavra de Deus nas nossas mentes e corações, a qual é a nossa fonte de fé, sabedoria e força.

Os que de entre nós somos pais devemos considerar os nossos filhos como empréstimos que Deus nos faz. Nós temos de ser os melhores comissários e professores possíveis porque eles também são filhos de Deus! Quando esses preciosos filhos atingirem a maior idade, possamos nós dizer-lhes, como Paulo escreveu a Timóteo “desde a tua meninice, sabes as sagradas letras” (2 Timóteo 3:15). **BN**

Um Novo Superpoder? A Europa avança um grande passo

O jornal 'The New York Times' escreveu "Ganhando uma forte Presidência, a União Europeia busca um Líder e uma nova descrição das suas responsabilidades." Qual é o significado bíblico a longo prazo dessa nova situação envolvendo a União Europeia?

Por John Ross Schroeder

Por que a revista "A Boa Nova" dedica tanto espaço e esforço jornalísticos aos acontecimentos na Europa?

A colunista Melanie Phillips do jornal 'Daily Mail' explica: "A Europa não é uma questão marginal que pertence ao esquecido passado. É uma questão crítica, *que é central a todas as outras questões políticas*" (Artigo de 5 de Outubro 2009, nosso grifo).

Um dos mais recentes acontecimentos, após um longo período de negociação a portas fechadas, foi a eleição, em 19 de novembro de 2009, do Sr. Herman Van Rompuy para Presidência do Conselho Europeu, para o período de dezembro de 2009 até 31 de maio de 2012. Num acordo com a comissão Europeia, o conselho também apontou a Sr^a Catherine Ashton à posição de Alto Representante de Negócios Estrangeiros. Estes dois novos postos foram criados pelo Tratado de Lisboa.

Têm estes acontecimentos envolvendo a Europa um significado profético?

A visão profética da Europa

A visão de Deus em todos os níveis, inclusive político e geográfico, é muito mais clara do que a nossa. Deus possui uma perspectiva da Europa muito diferente da que teria qualquer homem ou nação. Porém, Ele não a conservou apenas para si. Ele revelou Seus pensamentos acerca da Europa aos homens e os eles podem ser encontrados tanto no Velho, como no Novo Testamento.

O profeta hebraico Daniel previu acontecimentos futuros na Europa Central centenas de anos antes da era de Cristo. As suas profecias foram complementadas com detalhes adicionais do livro de Apocalipse, que foi revelado ao apóstolo João perto do

fim do primeiro século da era Comum.

Daniel, quando interpretou o sonho de Nabucodonosor numa imagem humana colossal, descreveu uma série de "reinos" a levantarem-se na cena mundial. O primeiro destes, disse Daniel, foi o Império Babilónico debaixo do próprio Nabucodonosor (Dan 2:28-38). Esse era para ser seguido por três outros reinos (versículos 39-40). Comparando a história com outras profecias, entendemos que estes quatro reinos foram, respectivamente, o Babilónico, o Medo-Persa, o Grego-Macedónico e o Romano.

Falando do quarto e último reino, o Império Romano, Daniel disse que "O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo quebra e esmieuça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e esmieuçará" (Daniel 2:40). O governo Romano, de facto, veio a ser o reino mais dominante e resistente de todos os seus antecedentes, absorvendo do que deles restou um poderio que governou por séculos.

No entanto, Daniel também revelou fascinantes detalhes proféticos acerca deste reino final. O Império Romano foi representado pelas pernas e pés da imagem no sonho de Nabucodonosor. Esta imagem tinha pés e dedos dos pés "em parte, de barro de oleiro e, em parte, de ferro." Isto era uma indicação que "será esse um reino dividido" e "por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil." Também, "assim como o ferro não se mistura com o barro," os membros deste reino não se manterão ligados um ao outro por muito tempo (versículos 41-43).

Descrevendo a segunda vinda de Jesus Cristo, e como Ele destruirá todos os governos nacionais humanos,

Daniel disse: "Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; ... esmieuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre" (versículo 44).

A Bíblia profetiza que um grupo de 10 "reis" ou líderes, por tratados, ou outros acordos semelhantes, realizará uma união que cumprirá essas predições dos tempos do fim desta era. A profecia de Daniel indica que esses líderes preservarão as suas culturas nacionais e línguas, de maneira que não formarão um único Estado nacional soberano, como sucedeu aos Estados Unidos da América. Pelo contrário, haverá uma união de dez Estados nacionais independentes entre si em torno de um propósito em comum, sendo uns mais fortes que outros.

Note-se que o livro de Apocalipse dá mais detalhes: "Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora. Têm estes um só pensamento e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem. Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele" (Apocalipse 17:12-14).

O movimento corrente para expandir e solidificar a União Europeia parece ser um precursor desse poder profetizado. É interessante deixar a história revelar as raízes deste movimento de unificação Europeia.

No artigo de 29 de Janeiro de 1996 da *Newsweek*, Michael Elliot reportou: "Em Janeiro de 1957, seis nações assinaram um tratado na área da antiga capital Romana, e criaram a

Ver "Europa" página 7